

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

No passado dia 3, o Geoparque Açores participou pela primeira vez na Reunião do Comité Coordenador da Rede Europeia de Geoparques (REG), que decorreu em Ascea, Itália, no geoparque Cilento e Vallo di Diano. Estiveram presentes nesta reunião João Bettencourt, diretor regional do Turismo e João Carlos Nunes, coordenador científico do Geoparque Açores, representantes junto do Comité Coordenador da REG.

Recorde-se que o Geoparque Açores passou a integrar a REG desde o dia 21 de março, por decisão unânime do respetivo comité coordenador, que reuniu na sede da UNESCO, em Paris. E agora, em Itália, o Geoparque Açores recebeu o respetivo certificado, válido até 2017.

A delegação do Geoparque Açores presente em Itália integrou, ainda, Manuel Paulino Costa (coordenador geral do geoparque) e Eva Lima, Andrea Porteiro e Paulo Garcia, da equipa do Geoparque Açores e que participaram nos trabalhos da 12ª Confe-

O Geoparque Açores passou a integrar a Rede Europeia de Geoparques desde o dia 21 de março de 2013

rência Europeia de Geoparques, que decorreu entre 4 a 6 de setembro em Ascea. Neste encontro científico foram apresentados 5 trabalhos, versando os programas educativos do geoparque, o concurso escolar “A Água que nos Une”, a avaliação dos geossítios açorianos, geoconservação e políticas de ordenamento do território e geoturismo nos Açores.

O Geoparque Açores é composto por 121 geossítios espalhados pelas nove ilhas da região, que destacam a geodiversidade do arquipélago e que incluem locais como caldeiras, campos lávicos, grutas, fajãs, lagoas ou cordilheiras vulcânicas, que reportam uma memória geológica de 10 milhões de anos.

A classificação do Geoparque Açores como geoparque global e geoparque europeu patrocinados pela UNESCO constitui um desafio aliciante e uma oportunidade importante para os Açores, na perspetiva da valorização do seu património geológico, da educação para as ciências da terra e o desenvolvimento do geoturismo. ♦

Vulcão Guilherme Moniz

O Vulcão Guilherme Moniz aflo- ra atualmente numa estreita faixa na região centro-sul da ilha Terceira, nas proximidades de Angra do Heroísmo. Este edifício poli- genético tem no topo uma caldeira de subsidência, alongada segun- do noroeste-sudeste e com di- mensões de 4 x 2,5 km, cuja pare- de sul está melhor expressa na Serra do Morião.

A parte Norte da caldeira foi co- berta por domos e coulées asso- ciadas ao Vulcão do Pico Alto, mais recentes (como é o caso na zona das Furnas do Enxofre) e a sua par- te central, aplanada, foi comple- tamente inundada pelas escoadas lávicas basálticas emitidas do cone de escórias do Algar do Carvão, há cerca de 2000 anos atrás.



Apesar da sua morfologia pro- fundamente erosionada, foi possí- vel identificar cerca de uma dezena e meia de domos e centros erupti- vos basálticos secundários, incluín- do-se aqui os cones de tufos do Monte Brasil e do Ilhéu das Cabras, resultantes de erupções submari-

nas basálticas, do tipo surtseiano. O “ignimbrito de Angra”, de natureza comendítica e que aflo- ra na zona litoral de Angra do Heroísmo-Castelinho, tem uma idade ¹⁴C de cerca de 23.000 anos BP e está genericamente asso- ciado a uma atividade explosiva

do tipo pliniano centrada neste vulcão.

- Caracterização sumária:
- Distância à CMA: 244 km
 - Altitude máxima: 631 m
 - Altura (acima do fundo oceânico): 2000 m
 - Diâmetro da base: 13,8 km
 - Área: 24,2 km²
 - Volume: 7 km³
 - Diâmetro médio da caldeira: 3,3 km

Este edifício poligenético tem no topo uma caldeira, cuja parede sul está melhor expressa na Serra do Morião

- Prof. da caldeira: 174 m
- Idade: 410 mil anos
- Nº centros eruptivos intracaldeira: 1
- Total de centros eruptivos: 15
- Nº de erupções históricas: 0
- Data da última erupção: ? ♦

Geossítios dos Açores

Rocha dos Bordões

A Rocha dos Bordões, um dos ex- líbris da ilha das Flores, apresen- ta-se segundo enormes colunas rochosas, que lembram bordões feitos de pedra, daí a sua deno- minação.

Implantada na parte SO da ilha, nas proximidades da estrada en- tre Mosteiro e Lajedo, esta estru- tura geológica corresponde a uma disjunção prismática ou colunar, associada ao arrefecimento de uma escoada lávica traquibasál-

tica aquando do seu fluxo e im- plantação. Estas colunas têm cer- ca de 20 m de altura, uma secção com dimensão decimétrica e apresentam-se bem preservadas, tendo em conta a idade da escoa- da lávica, de aproximadamente 570.000 anos.

A Rocha dos Bordões pode ser observada da estrada que a envol- ve, em especial a partir do Mira- douro da Rocha dos Bordões, de onde se tem uma vista privilegia- da deste monumento natural e que constitui ponto de observação muito procurado pelos amantes de fotografia de natureza.

Este geossítio é prioritário para as estratégias de geoconservação do Geoparque Açores, possui relevân- cia nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico. ♦



Produtos do Geoparque Açores

O Jogo “Os Vulcões dos Açores” é um recurso lúdico pedagógico produzido pelo Geoparque Açores com o objetivo de dar a co- nhecer o património geológico do arquipélago. Este jogo de tabu- leiro, destinado ao público infan- til e juvenil, envolve ações de ní- vel fácil e ações de nível difícil a que os jogadores se submetem. Estas incluem conhecimentos e curiosidades acerca da geologia e vulcanologia dos Açores e subdi- videm-se nas categorias “Ques- tões”, “Desenho” e “Mímica”, onde os participantes exprimem os seus

conhecimentos acerca destas te- máticas.

O jogo pode ser acompanhado pelos pais, educadores ou profes- sores, a quem caberá supervisio- nar e orientar as diferentes ações e adaptar os objetivos do jogo à faixa etária dos jogadores.

Este jogo será distribuído pe- las Ecotecas da região, ficando disponível para utilização. Para mais informações, por exemplo acerca dos conteúdos aborda- dos no jogo, consultar o sítio do Geoparque Açores, no endereço www.azoresgeopark.com ♦

GEOPARQUES EUROPEUS
A Rede Europeia de Geoparques, fundada no ano 2000, integra atualmente 58 geoparques

Geoparques do Mundo

Papuk Geopark

Este geoparque oferece um exce- cional património geológico, de ro- chas com cerca de 400 milhões de anos, nascentes termais e disjun- ções prismáticas, a que se alia um valioso património cultural, que inclui 8 fortificações, entre as quais a da velha cidade de Ružica.

O Geoparque Papuk oferece inúmeras atividades, desde trilhos pela natureza, escalada livre, pa- rapente, passeios de bicicleta e percursos educativos com auxílio de painéis. ♦

TÓPICOS
País: Croácia
Área: 524 km²
População: 17184 habitantes
Geoparque desde o ano: 2007
Distância aos Açores: 3620 km
www.papukgeopark.com

